



COALIZÃO
Cidades
pela água

Relatório de
Atividades
2017 ^{2º ano}

The Nature
Conservancy 

Proteger a natureza é preservar a vida

Caros colegas e parceiros,

O ano de 2017 foi de enormes desafios para o Brasil, não apenas sob a ótica político-econômica, mas, especialmente, pelas questões estruturantes que o país precisa enfrentar para entrar num ciclo virtuoso de desenvolvimento e proteção ambiental.

De extrema importância é a necessidade de inverter a visão de que o desenvolvimento econômico ocorre somente pela degradação da natureza. A TNC atua para mudar esse paradigma e intensificar a relação entre as pessoas e a natureza para que ambas prosperem e contribuam para remediar os desafios econômicos e sociais mais urgentes, como exemplo, os efeitos das mudanças climáticas que são percebidos pelo excesso ou pela falta de água.

A plataforma integradora da Coalizão Cidades pela Água, inserida na Aliança Latino-americana de Fundos de Água, completou dois anos e é uma das respostas para a criação de mecanismos de adaptação e resiliência às mudanças climáticas e ampliação da segurança hídrica no campo e nas cidades no Brasil.

Até o momento cerca de 30 mil hectares foram implementados, beneficiando mais de 2.500 famílias nas cabeceiras de bacias hidrográficas. Ao longo desses anos foram investidos cerca de R\$ 200 milhões nos projetos em seis regiões metropolitanas: Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Belo Horizonte e Espírito Santo, com uma população aproximada de 27 milhões de habitantes.

Obtivemos uma grande conquista com o estudo de retorno de investimento desenvolvido em Camboriú (SC), que permitiu a TNC influenciar a decisão da Agência Reguladora dos Serviços Públicos de Santa Catarina (ARESC) de incorporar os investimentos em conservação do manancial na estrutura tarifária do setor de saneamento para todo o estado.

Esses resultados foram alcançados com muito diálogo, cooperação e sinergia junto a 100 atores chave e 78 parcerias estabelecidas, dentre elas as empresas parceiras da Coalizão Cidades pela Água, que são os alicerces dessa iniciativa junto conosco.

Ainda assim, é preciso ir mais longe para se manter e ampliar esse ciclo virtuoso. Seguiremos firmes em 2018 com esse propósito, já no início do ano apoiando o Fórum Mundial de Água, em Brasília, realizado pela primeira vez no hemisfério Sul.

Muito obrigado pela confiança e dedicação à essa jornada sustentável da água.

Boa leitura!

Samuel Barreto e Gilberto Tiepolo

Em nome da equipe da TNC Brasil

Indicadores de Sucesso

	Acumulado até 2017	Meta para 2025
Área prioritária conservada, restaurada e com ações de melhores práticas	29.690	460.500
Famílias envolvidas (que vivem nas cabeceiras das bacias)	2.598	18.659
Recursos captados	R\$ 25 milhões	R\$ 118 milhões
Habitantes que utilizam água das 12 regiões do projeto	27 milhões	42 milhões
Pagamento por serviços ambientais	R\$ 21,4 bilhões	–
Parcerias pública e privada	78	–
Recursos alavancados para segurança hídrica	R\$ 207 milhões	R\$2 bilhões

Fases de Desenvolvimento dos Projetos da Coalizão

Localidades	Fase de Viabilidade	Fase de Design	Fase de Implementação	Fase de Consolidação
São Paulo			✓	
Rio de Janeiro			✓	
Brasília*		✓	✓	
Vitória			✓	
Belo Horizonte		✓		
Curitiba		✓		
Recife	✓			
Baixada Santista	✓			
Salvador	✓			
Goiânia	✓			
Maceió	✓			
João Pessoa	✓			
Camboriú**			✓	

* Ações desenvolvidas em dois locais: Bacia do Descoberto em Fase de Design e Pipiripau em Fase de Implementação.

** Protótipo de sustentabilidade econômica de PSA que utiliza diversas ferramentas e análise de retorno de investimento para a conservação de bacias hidrográficas.

VIABILIDADE

- Análise situacional
- Estudos de elegibilidade e viabilidade

DESIGN

- Engajamento de lideranças
- Estruturação da governança, processos e parcerias para implementação
- Estudos de viabilidade (definição de áreas prioritárias para intervenção)
- Análise socioeconômica - definição do custo de oportunidade
- KPIs de sustentabilidade técnico/financeiro definidos
- Plano estratégico validado com atores chave

IMPLEMENTAÇÃO (OPERAÇÃO)

- Estrutura legal, financeira, institucional e operacional institucionalizadas
- Investimentos público-privado comprometidos em longo prazo
- Uso de KPIs como mecanismo de tomada de decisão e governança internalizados
- Percepção pública positiva

PRÉ-CONSOLIDAÇÃO (MATURIDADE)

- Acordos formais firmados
- Plano de implementação anual
- KPIs de impacto monitorados, analisados e ajustados
- Alavancagem de recursos



- Regiões em que já trabalhamos
- Próximas regiões de atuação

As demais capitais citadas no mapa são regiões prioritárias da Coalizão nas quais as ações ainda serão iniciadas.

Resultados por Localidade

Segue abaixo uma descrição das atividades realizadas para os projetos em fases de design e implementação. Os projetos em fase de viabilidade estão em fase de captação de recurso que visa gerar sustentabilidade financeira para um ciclo de, pelo menos, cinco anos de projeto.

RIO DE JANEIRO

- Cerca de R\$ 51 milhões foram aprovados no Plano de Aplicação Plurianual 2017-2020 para investimentos em infraestrutura verde pelo Comitê Guandu (R\$ 25 milhões) e pelo Comitê para Integração da Bacia do Paraíba do Sul - CEIVAP (R\$ 26 milhões), complementando os investimentos da Coalizão para as ações de conservação dos recursos hídricos e Pagamentos por Serviços Ambientais em municípios prioritários dessas bacias. A TNC participa diretamente da gestão dos recursos hídricos como membro do Comitê Guandu.
- A terceira campanha de monitoramento da avifauna foi realizada na bacia do Guandu, visando identificar a qualidade da restauração florestal por meio de espécies de aves indicadoras de qualidade ambiental. Foi constatada a presença de algumas aves que são, genuinamente, florestais e que têm algum grau de sensibilidade a alterações ambientais nas áreas de restauração, indicando que o ambiente restaurado está apresentando condições de sobrevivência a essas espécies de aves.
- Foi realizada também a segunda campanha de monitoramento da ictiofauna na bacia do Guandu, visando monitorar a evolução da composição de peixes, utilizando-os como indicador da qualidade do ambiente aquático. Foram registrados índices elevados de conservação dos ecossistemas aquáticos, os quais têm aumentado ao longo do tempo, e a presença de espécies de peixes característicos de ambientes de cabeceiras bem conservadas.
- 65.000 hectares nos municípios de Resende, Mendes e Engenheiro Paulo de Frontin (RJ) foram mapeados e inseridos no Portal Ambiental Municipal (PAM) pela TNC, em parceria com as prefeituras, a Crescente Fértil e o Sindicato Rural de Resende. A TNC também criou um PAM para a Bacia do Rio Paraíba do Sul (RJ) e outro PAM para a Bacia do Guandu, ampliando, consideravelmente, a base de dados georreferenciados dos territórios das bacias e contribuindo para a melhoria da gestão ambiental dos municípios.
- A TNC firmou parcerias com o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e com a Federação da Indústria do Rio de Janeiro (FIRJAN) com o objetivo de engajar seus respectivos associados na Coalizão Cidades pela Água - Capítulo do Rio de Janeiro e na implantação de ações de gestão sustentável da água a fim de ampliar a segurança hídrica na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.



© Clara Angeleas/TNC - Guandu

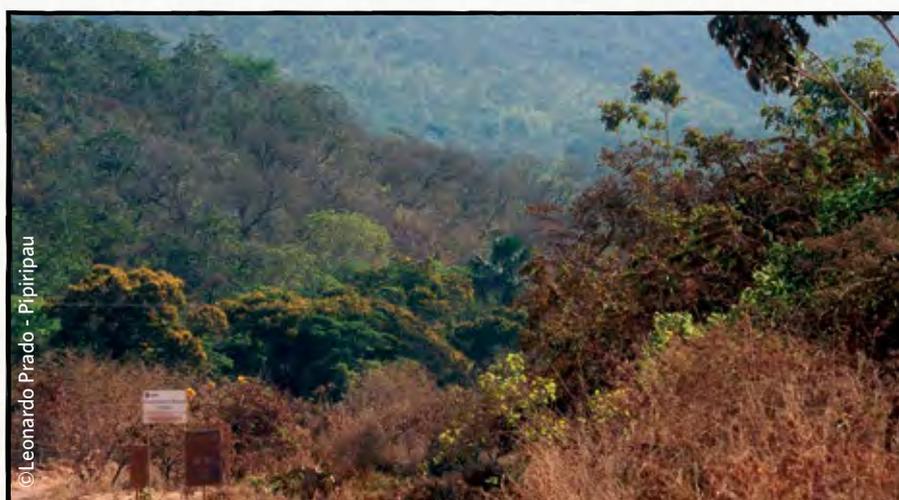
ESPÍRITO SANTO

- A Coalizão em parceria com a Leão Alimentos e Bebidas/Coca Cola do Brasil, a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do ES (SEAMA), o Comitê de Bacias do rio Barra Seca e Foz do rio Doce e o Instituto Bioatlântica (IBIO) lançaram o projeto de adequação ambiental da bacia do rio Barra Seca e Foz do Rio Doce. O objetivo do projeto é empreender ações de restauração florestal e conservação em áreas prioritárias para a proteção hídrica da bacia que tem uma área de drenagem de, aproximadamente, 4.296 km², abrangendo parcialmente sete municípios capixabas: Jaguaré, Linhares, Nova Venécia, São Gabriel da Palha, São Mateus, Sooretama e Vila Valério. Em novembro de 2017 foram aprovados 25 projetos técnicos para os contratos de pagamentos por serviços ambientais (PSA), que tem a meta de 50 projetos.
- Em 2017, 372 propriedades foram incluídas no projeto da Coalizão no Espírito Santo, com aumento de cobertura florestal em 752 ha e com 1138 ha conservados, contribuindo significativamente para as metas do programa Reflorestar, do governo do Espírito Santo.



BRASÍLIA

- A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) aplicará cerca de 2 milhões de reais para subsidiar a continuidade do pagamento por serviços ambientais (PSA) do projeto Produtor de Água Pipiripau. A TNC faz parte do programa desde 2011, junto com outras 17 instituições, e acaba de renovar o acordo de cooperação técnica do projeto até 2022. Em 2017 foi lançado o edital que selecionou 26 novos produtores rurais com uma área de 600 hectares para a conservação do solo, 34 hectares para restauração e 250 hectares para conservação de remanescentes de vegetação nativa.
- A Coalizão e parceiros lançaram a Aliança pelo Descoberto e deram início a elaboração do plano de conservação da bacia do Alto Descoberto, que abrange 44.500 hectares, responsável pelo abastecimento de 66% da água de Brasília. Adicionalmente mais R\$ 1 milhão da Fundação Banco do Brasil também será investido na revitalização da bacia hidrográfica do Alto Rio Descoberto.
- O projeto “Pede Planta” envolveu 240 crianças e adolescentes de 12 turmas do ensino fundamental de diferentes escolas públicas e privadas de Brasília em uma ação de plantio de 1.200 mudas para preservar a bacia do Pipiripau.
- O evento festivo “Na Praia”, realizado anualmente na Orla do Lago, em Brasília, se comprometeu a restaurar 20 hectares na bacia do Rio Descoberto, para neutralizar o carbono gerado durante o período do evento, que foi de 9 de julho a 29 de agosto de 2017.



SÃO PAULO

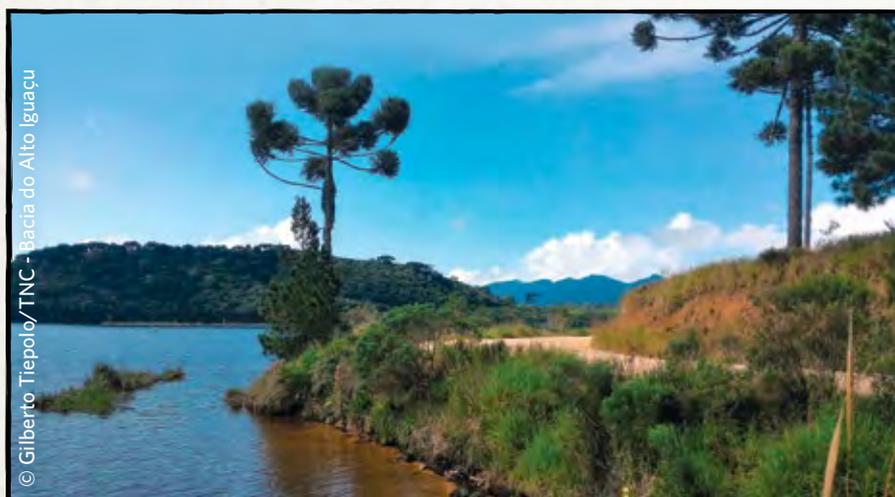
- Na bacia do Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), a TNC, Ambev, Coca Cola, Femsa e Pepsico atuam de forma inovadora, em uma ação coletiva e pré-competitiva, voltada para a gestão sustentável da bacia hidrográfica nos municípios prioritários. Encontra-se em processo de restauração 200 hectares incluídos no Programa Nascentes do Governo do Estado de São Paulo.
- Ainda por meio do Programa Nascentes foi investido R\$ 1,7 milhão na restauração de 57 hectares em áreas chave para a conservação dos municípios de Joanópolis e Salesópolis. O programa também criou uma Unidade Demonstrativa em Salesópolis, com área de 10 hectares, que visa desenvolver ações de restauração com espécies de interesse econômico.
- Foi criada uma estrutura de governança regionalizada - unidade gestora de projetos regional - envolvendo três municípios da bacia do Alto Tietê - Salesópolis, Mogi das Cruzes e Biritiba Mirim - visando uma maior integração regional para a implementação dos projetos de pagamento por serviços ambientais.
 - › Em Salesópolis, 25 propriedades estão com 70 hectares em processo de restauração. Outras novas 13 propriedades, que somam 65 hectares, estão em processo de adesão ao Programa Produtor de Água do município. 20 proprietários já recebem o pagamento pelos serviços ambientais gerados.
 - › Em Mogi das Cruzes, 18 ha foram validados com os proprietários para o início dos processos de conservação ambiental. Junto com a prefeitura foi elaborado e aprovado um projeto no valor R\$ 945 mil junto à Agência Nacional de Água (ANA) que aguarda a liberação para o financiamento de práticas de conservação de estradas rurais e saneamento de propriedades rurais.
- O município de Piracaia foi contemplado pelo edital "Produtor de Água" da ANA com R\$ 840 mil para ações de conservação e recuperação de mananciais. Este recurso está possibilitando que a Coalizão integre os municípios vizinhos - Joanópolis e Nazaré Paulista - criando uma Unidade Gestora regional.

- Em parceria com a Agência das Bacias PCJ e recursos dos Comitês PCJ na ordem de R\$ 700 mil, a TNC criou o Portal PCJ Mineiro, sistema web que mapeou e cadastrou mais de 80 mil hectares em cinco municípios - Extrema, Camanducaia, Itapeva, Toledo e Sapucaí-Mirim. Foram gerados cerca de 4.300 cadastros de propriedades rurais, dos quais 450 proprietários rurais receberam apoio para a efetivação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) no SICAR federal.
- O programa Bacias-Jaguariúna, uma iniciativa da Coalizão e parceria entre a TNC, prefeitura e instituições locais, entre elas a Ambev, repassou R\$ 10 mil para pagamento por serviços ambientais. O programa também firmou contrato para restaurar mais 90 hectares na bacia, e tem sido reconhecido pela sua efetividade na execução das atividades desde 2014 e na gestão dos recursos advindos da Agência Nacional de Águas (ANA).
- No Dia Mundial da Água, a TNC promoveu um Dia de Campo em Jundiaí (SP) para a restauração de importantes áreas para a produção de água nas cabeceiras do Rio Capivari, plantando ao todo 1.300 mudas nativas. Participaram 128 voluntários das empresas da Coalizão Cidades pela Água - Ambev, Pepsico, Coca Cola, Femsa, Kimberly Clark, Klabin, Mc Donalds, e UPS, Prefeitura de Jundiaí, Departamento de Água e Esgoto de Jundiaí (DAE), Agência PCJ, Secretaria de Meio Ambiente de SP, Cipasa, além dos produtores rurais.



CURITIBA

- A Coalizão fez um trabalho, em ação conjunta com atores chave locais, para identificar 11 sub bacias prioritárias em uma área de 82 mil ha, na bacia do Alto Iguaçu, abrangendo as 42 unidades do sistema de abastecimento de água integrado da Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Essa priorização deu início ao Plano Estratégico de Conservação, em que serão propostas ações de conservação de solo e florestas e restauração florestal em curto, médio e longo prazo, para ampliar a segurança hídrica da RMC.
- Em parceria com a TNC de Minnesota (EUA), a TNC Brasil fez troca de experiências sobre a implantação de fundos de água. Esse intercâmbio possibilitou maior conhecimento sobre o desenvolvimento e a aplicação de ferramentas técnicas e científicas, e estratégias de engajamento dos setores governamental e privado, buscando ampliar a segurança hídrica nos fundos de água.



© Gilberto Tiepolo/TNC - Bacia do Alto Iguaçu

BELO HORIZONTE

- A TNC foi eleita em 2017 membro dos comitês do Rio das Velhas e do Rio Paraopeba, compondo o sistema integrado de abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) que abastece 5 milhões de pessoas. O comitê do rio das Velhas já implementa a cobrança pelo uso da água e possui arrecadação média de R\$ 9 milhões ao ano. O Comitê do rio Paraopeba ainda não implementou a cobrança pelo uso da água, mas tem potencial de arrecadação de R\$ 20 milhões ano.
- A TNC e parceiros chave locais estão em fase de priorização das sub-bacias prioritárias da RMBH a fim de estabelecer o plano estratégico de conservação, documento base para implementar o Fundo de Água de BH.
- Com apoio técnico da TNC, a prefeitura de São Joaquim de Bicas, localizado na bacia do rio Paraopeba a montante do reservatório de Serra Azul, foi contemplado no edital da ANA com R\$ 466 mil para o projeto “Defensor das Águas” no município, que já criou lei e decreto de Pagamento por Serviço Ambiental, o segundo da RMBH a ter esta iniciativa.







Escala e Impacto

Estudo sobre o Retorno do Investimento (ROI) da bacia do rio Camboriú

O Produtor de Água do Rio Camboriú segue sendo um proveitoso protótipo que demonstra o poder de dar escala e impacto a uma região, dentro dos projetos da Coalizão. Desenvolvido em uma bacia hidrográfica de pequena escala, com poucos conflitos quanto ao uso dos recursos hídricos, é um ótimo sítio para o desenvolvimento de experimentos e intervenções relacionados ao pagamento pelos serviços ambientais e à conservação de mananciais, conceitos práticos que podem ser replicados em outras bacias hidrográficas com escalas maiores.

Com um arranjo institucional forte, o projeto em Camboriú está em plena implantação há sete anos. Um novo acordo de cooperação entre os parceiros está em processo de assinatura, com validade para os próximos cinco anos e conta com a adesão de quatro novos atores: Águas de Camboriú (Grupo Aegea); Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Camboriú e; Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável de Santa Catarina (SDS).

O monitoramento hidrológico implantado pelos parceiros do projeto em Camboriú permitiu a realização de modelagens hidrológicas precisas que, junto com o levantamento dos investimentos em conservação e dos custos com tratamento de água para consumo humano, culminaram em um refinado estudo sobre o retorno do investimento da companhia de água de Balneário Camboriú (EMASA) na conservação do manancial.

A credibilidade do estudo realizado permitiu à TNC influenciar a decisão da Agência Reguladora dos Serviços Públicos de Santa Catarina (ARESC) de incorporar os investimentos de conservação do manancial na estrutura tarifária do setor de saneamento neste estado.



Esta é uma evolução do modelo de negócio do saneamento no Brasil, onde um mecanismo financeiro inovador e perene pode garantir fundos de longo prazo para a conservação de mananciais. A parceria da TNC com a ARESC também está se replicando em outros estados onde estamos trabalhando com Agências Reguladoras que desejam replicar este novo modelo de negócio do saneamento, como a ARSESP em São Paulo e a ADASA no Distrito Federal.

Com base nestas parceiras, a Associação Brasileira de Agências Reguladoras iniciará em 2018 os trabalhos da Câmara Técnica de Infraestrutura Verde, onde será discutida a incorporação de investimentos na conservação dos mananciais à estrutura tarifária em outros estados do Brasil.

Prêmios

▪ Prêmio de Responsabilidade Ambiental

A Câmara Municipal de São Paulo concedeu a TNC o prêmio de responsabilidade ambiental pelas contribuições no surgimento de inovações orientadas à preservação, qualificação e respeito ao meio ambiente.



▪ Prêmio Guardiões da Água

A TNC recebeu o prêmio de Guardiões da Água, reconhecimento concedido pela ADASA - Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal - pelos relevantes serviços prestados na gestão dos recursos hídricos do Distrito Federal.



Publicações

▪ Guia de PSA

A TNC, juntamente com a Cooperação Alemã para o Desenvolvimento (GIZ), Ministério do Meio Ambiente e Fundação Grupo Boticário, produziu um Guia para Elaboração de Políticas Públicas de Pagamentos por Serviços Ambientais. O Guia resgata as experiências de sucesso e lições aprendidas no Brasil quanto a políticas de incentivo à conservação e busca qualificar o arcabouço legal para implantação de projetos de conservação.

▪ Economia da Restauração

A TNC lançou o livro “Economia da restauração florestal” durante conferência mundial de restauração ecológica em Foz do Iguaçu em agosto, 2017. O diferencial do livro é abordar a matemática financeira que envolve a restauração ambiental e a necessidade de mudar o modelo econômico atual para incluir a conservação da natureza como um capital. Estudos comprovam que a recuperação de ecossistemas degradados pode vir a construir uma nova atividade econômica e fortalecer as cadeias extrativistas já existentes ao expandir a oferta de serviços ecossistêmicos, já escassos em várias regiões do mundo, como a purificação de água e a conservação do solo.

▪ “Beyond the Source”

A TNC lançou um estudo global, chamado em português “Para além do Manancial”, com dados de 4 mil grandes e médias cidades de todo o planeta, mostrando que em 50% delas a conservação das fontes de água usadas no abastecimento custa até dois dólares por pessoa. O estudo mostra como soluções baseadas na natureza, a exemplo do reflorestamento e das boas práticas de manejo agrícola, podem ganhar escala, de modo a fazer uma diferença significativa para o desenvolvimento sustentável, melhorando as vidas de bilhões de pessoas.

Principais resultados de mídia

No último ano, a Coalizão Cidades pela Água se consolidou, tornando-se referência na imprensa. Em 2017 foram **42 resultados** de imprensa, com destaque para **12 publicações** em alguns dos veículos mais relevantes do Brasil.

Desde reportagens proativas sobre o tema ou até mesmo em matérias sobre segurança hídrica ou temas correlatos, as principais mensagens-chave da Coalizão Cidades pela Água são tratadas, entre elas, a importância das parcerias para atuar de forma coletiva em ações de conservação da bacia hidrográfica.

Principais Resultados



Valor Econômico
Coalizão de cidades busca segurança hídrica para regiões metropolitanas.
22/03/2017



Valor Econômico
Depois de 20 anos, Lei das Águas deve ser aperfeiçoada.
22/03/2017



Folha de S. Paulo
‘Seguimos no limite’, diz especialista em crise hídrica sobre represas de SP.
22/03/2017



Valor Econômico
Mecanismo de preservação avança com apoio público.
22/03/2017



Repórter Eco
Nascentes em Salesópolis.
29/10/2017



Exame
Unindo forças para mais qualidade de vida.
22/11/2017



Repórter Eco
Nascentes em Salesópolis.
05/11/2017



Valor Econômico
Indústria de SP e do Rio investe para driblar crise hídrica.
26/11/2017



O Globo
Indústria investe para driblar crise hídrica.
26/11/2017



O Globo
Indústria investe para driblar crise hídrica.
26/11/2017



Época
Indústria investe para driblar a crise hídrica.
22/03/2017



Extra
Indústria investe para driblar a crise hídrica.
26/11/2017

Resultados Gerais

Data	Veículo	Link
09/03/2017	Lobo Notícias	Ambev lança, em parceria com a ONU, plataforma online para ajudar empresas a economizarem água
13/03/2017	Envolverde	Ambev ajuda empresas a economizar água
14/03/2017	Revista Tae	Ambev ajuda empresas a economizar água
14/03/2017	Alô Brasília	Ambev lança, em parceria com a ONU, plataforma online para ajudar empresas a economizarem água
14/03/2017	Consumidor RS	Ambev lança, em parceria com a ONU, plataforma online para ajudar empresas a economizarem água
16/03/2017	IBahia	Cervejaria lança plataforma para ajudar empresas na economia de água
16/03/2017	Jornal O Registro	Projeto Guardiã das Águas começa plantio de mudas em duas propriedades
16/03/2017	Maxpress	The Nature Conservancy promove debate sobre os 20 anos da Lei Nacional das Águas
16/03/2017	Karisma News	Ambev lança, em parceria com a ONU, plataforma para ajudar empresas a economizarem água
17/03/2017	Ministério do Meio Ambiente	Seminário debate os 20 anos da Lei das Águas
22/03/2017	Folha do Pernambuco	Pernambuco investe em infraestrutura hídrica e preservação da água
21/03/2017	Saneamento Ambiental	A crise hídrica já passou?
21/03/2017	JJ	Estudo aponta preservação e 1,6 mil nascentes em Jundiá
22/03/2017	Valor Econômico	Coalizão de cidades busca segurança hídrica para regiões metropolitanas
22/03/2017	Valor Econômico	Depois de 20 anos, Lei das Águas deve ser aperfeiçoada
22/03/2017	DFTV - G1	A um ano de sediar fórum mundial, DF não tem saída de curto prazo para falta d'água
22/03/2017	Valor Online	Mecanismo de preservação avança com apoio público
22/03/2017	Valor Online	Coalizão de cidades busca segurança hídrica para regiões metropolitanas
22/03/2017	Folha de S. Paulo	'Seguimos no limite', diz especialista em crise hídrica sobre represas de SP

Data	Veículo	Link
22/03/2017	Metro Jornal	Cada gota conta!
22/03/2017	O Dia	Dia Mundial da Água: fonte que se renova
22/03/2017	Folha de Pernambuco	Água, um bem ainda a ter valor
22/03/2017	Tudo.com.vc	Jundiá é escolhida por ONG como símbolo nacional no Dia Mundial da Água
24/03/2017	Região Hoje	Hoje Mutirão de plantio de árvores contribui para preservar água do sistema PCJ
30/03/2017	Zero Hora - Porto Alegre	Cultivar mais com menos impacto
16/07/2017	O Diário de Mogi	Preocupação com meio ambiente
10/07/2017	Embrapa	PSA hídrico: pesquisa aponta caminhos
10/07/2017	Globo Rural	Guia sobre pagamentos por serviços ambientais será lançado para orientar políticas públicas
12/07/2017	O Propulsor Marítimo	Guia fomentará PSA nos estados e municípios
16/07/2017	O Diário de Mogi	Preocupação com meio ambiente
30/08/2017	IstoÉ Dinheiro	A água une duas rivais históricas
20/09/2017	Querodiscutiromeuestado.rj	Programa Coalizão Cidades pela Água revitaliza regiões que sofrem com estresse hídrico
10/09/2017	O Dia-RJ	Plano garante melhorias para o Guandu
29/10/2017	TV Cultura	Repórter Eco 29/10/2017 - Nascentes em Salesópolis
05/11/2017	TV Cultura	Repórter Eco 05/11/2017 - Nascentes em Salesópolis
22/11/2017	Exame	Unindo forças para mais qualidade de vida
26/11/2017	Extra	Indústria investe para driblar a crise hídrica
26/11/2017	O Globo	Indústria investe para driblar a crise hídrica
26/11/2017	Valor Econômico	Indústria de SP e do Rio investem para driblar crise hídrica
26/11/2017	O Globo/Impresso	Indústria investe para driblar a crise hídrica
26/11/2017	Época Negócios	Indústria investe para driblar a crise hídrica
26/11/2017	GS Notícias	Indústria investe para driblar a crise hídrica

Relatório de Atividades 2017 2º ano

EXECUÇÃO:



ÂNCORAS:



VIABILIZADORES:



COLABORADORES:



APOIADORES:



www.cidadespelaagua.com.br

www.tnc.org.br/agua